

PREVALÊNCIA DE RETINOPATIA DIABÉTICA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ACOMPANHADA POR UM PROGRAMA UNIVERSITÁRIO DE ATENDIMENTO: PRORED

Gabrielle Senter, Jéssica Elise Borba Fassbender, Gracielly Schünemann Pinto, Gabriel dos Santos Gatti, Anelise Decavatá Szortyka, Lucas Brandolt Farias, Stefano Blessmann Milano, Taís Burmann de Mendonça, Jorge Freitas Esteves

INTRODUÇÃO: A retinopatia diabética é a maior causa de morbidade em pacientes com Diabetes Mellitus. Segundo o Ministério da Saúde, no Brasil, são 10 milhões de portadores de Diabetes Mellitus e 500 novos casos surgem a cada dia. Assim, altas prevalência e incidência de diabetes justificam ações de rastreamento e prevenção de suas principais complicações. **OBJETIVOS:** Verificar a prevalência de retinopatia diabética e seu grau de evolução em pacientes acompanhados pelo PRORED em Unidade Básica de Saúde de Porto Alegre – a Unidade de Ponta Grossa. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo transversal. Realizamos avaliação oftalmológica de pacientes diabéticos previamente triados pela unidade de saúde de Ponta Grossa, Porto Alegre. Foram realizados em todos os pacientes exames de fundo de olho sob dilatação pupilar através da oftalmoscopia direta, além de avaliação clínica. Visitamos a comunidade por duas vezes, tendo realizado 2 avaliações com intervalo de 6 meses entre elas. **RESULTADOS:** Até o momento, avaliamos nessa comunidade, 33 pacientes diabéticos, sendo 60,6% deles, do sexo feminino. A mediana de idade foi de 57 anos. Na primeira avaliação realizada, encontramos uma prevalência de Retinopatia Diabética, independente do grau, de 15%. Na segunda visita, a prevalência era de 24%. **CONCLUSÕES:** Mais visitas e avaliações deverão ser realizadas na localidade, dando continuidade ao rastreamento. A prevalência considerável de retinopatia na comunidade, embora menor que a geralmente descrita na literatura, justifica o emprego de investimentos em rastrear e assim prevenir a instalação e progressão de tão limitante condição para os pacientes.